

**Trabalho:** A ARTE COMO RECURSO PARA DIFUNDIR PERSPECTIVAS DE HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE ACADÊMICO

**Pessoa:** CAMPOS, ELISA MACEDO DE

**Telefone:** (34)3431-1415

**Email:** elisamacedo387@gmail.com

**Introdução:** O Projeto de Extensão em Humanização Circo da Saúde (PEHCS) busca difundir a importância da humanização na assistência à saúde usando a figura do palhaço. Em sua trajetória, promoveu eventos artísticos e científicos com o intuito de interagir com a comunidade e motivar acadêmicos a ingressar no projeto. Diante da pandemia do COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas. Porém, os membros recentemente realizaram um evento presencial no Centro Cultural José Maria Barra, em Uberaba, com o tema "Recomeço". O objetivo do trabalho é verificar a atuação da arte neste evento como facilitadora para construir uma perspectiva humanizada, fortalecer os vínculos com a comunidade acadêmica e promover o desenvolvimento dos membros do projeto.

**Métodos:** As apresentações foram dirigidas e executadas pelos extensionistas sob supervisão docente, sendo 3 peças autorais encenadas por 20 acadêmicos. A primeira peça foi uma reescrita dos contos de fada; a segunda voltada para divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelo projeto; a terceira foi uma comédia adaptada. A banda foi composta por 6 vozes, 3 violões e 1 musicista na percussão. A roda de conversa contou com 5 participantes que abordaram o recomeço em suas vidas pessoais, sendo o testemunho gravado de um transplantado e de sua filha; o depoimento de um médico sobrevivente a uma infecção grave por COVID-19; e o relato de uma paciente curada do câncer acompanhada por seu mastologista.

**Resultados:** O evento reuniu 382 pessoas, incluindo acadêmicos, docentes, membros do projeto e seus familiares, dos quais 20 eram pais dos extensionistas. Manifestaram interesse em prestar a prova de admissão do PEHCS 134 discentes, o que demonstra o interesse desse público em uma formação mais humanizada. Além disso, a presença de familiares evidencia a eficácia da atividade como uma conexão entre os extensionistas e a comunidade; a fim de estimular o desenvolvimento de uma nova perspectiva da realidade e proporcionar reflexões por meio da arte. O impacto da mensagem transmitida pôde ser mensurado pela interação do público durante todo o evento, salienta-se aqui o momento em que a plateia espontaneamente cantou em pé junto com a banda a música "Amor pra recomeçar" (Frejat). Tais momentos foram documentados por fotógrafos que registraram instantes de emoção, envolvimento dos familiares e engajamento da plateia. Dentre os registros, estão 1503 fotografias e 1 vídeo.

**Conclusão:** Para os extensionistas, essa atividade representou uma oportunidade de lidar com responsabilidades, trabalhar em equipe, aprimorar habilidades artísticas e de oratória, além de permitir a aquisição de noções de logística e contabilidade durante a preparação e realização do evento. Conclui-se que a arte contribuiu para o alcance do êxito da proposta de difundir conhecimentos e sensibilizar a respeito de humanização, atuou em fortalecer os vínculos com a comunidade e em promover o desenvolvimento dos extensionistas.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** arte; humanização; comunidade

**Demais autores:** PEREIRA, AMANDA MAIA; LIMA, ANA CECÍLIA VIEIRA; MARTINS, ISADORA DOURADO; SISCONETTO, RAFAELA MELO

**Orientadores:** SILVA, KELLEN CRISTINA KAMIMURA BARBOSA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

**Subtema:** Cultura, Arte e Comunicação

**Palavras-chave:** arte; humanização; comunidade

<b>Trabalho:</b> PUBLICIDADE PARA RESULTADOS
<b>Pessoa:</b> FACURE, FELIPE OLIVEIRA
<b>Telefone:</b> (34)9966-0232
<b>Email:</b> felipefacure01@gmail.com
<p><b>Introdução:</b> O Projeto Ponto de Ideias é uma agência experimental de publicidade e propaganda. O Projeto possibilita o desenvolvimento de campanhas publicitárias e ou peças publicitárias, marcas, slogans para projetos, ações e eventos da própria Uniube, bem como da comunidade. Trata-se de um projeto que faz com que o aluno conheça e atue em todas as etapas de uma campanha: Briefing, Pesquisa, Planejamento, Criação e Produção. Os alunos participantes têm, portanto, oportunidade de desenvolver habilidades atuando nas principais funções de um profissional dentro de uma agência de publicidade. O objetivo do Ponto de Ideias é oferecer ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades inerentes ao exercício da publicidade, sob a supervisão de professores, tendo a vivência de um trabalho desenvolvido para um cliente real. Também é objetivo do Ponto de Ideias atender a Projetos da Uniube e Instituições, da comunidade local, que precisam de ações publicitárias para melhorar seu atendimento, aumentar sua visibilidade ou mesmo otimizar a eficiência da sua proposta.</p>
<p><b>Métodos:</b> Os alunos participantes desenvolvem habilidades atuando nas principais funções de um profissional dentro de uma agência de publicidade como: atendimento, planejamento, criação, desing. O Ponto de Ideias é aberto a alunos de todos os períodos do curso. Para amenizar a menor bagagem técnica dos alunos, dos períodos iniciais, são oferecidas oficinas aos integrantes do projeto, antes mesmo de começarem o atendimento. Posteriormente são iniciados os trabalhos com o briefing feito junto aos responsáveis pelos projetos que são recebidos pela equipe do Ponto de Ideias como clientes. A partir daí são desenvolvidas atividades como pesquisa, planejamento e produção em grupos que serão previamente organizados entre os alunos participantes.</p>
<p><b>Resultados:</b> O trabalho do Projeto de Extensão Ponto de Ideias contempla a criação de nomes, logotipos e peças publicitárias para aqueles projetos/ clientes da agência experimental. A partir do momento que o trabalho de criação é aprovado e entregue, o Ponto de Ideias não tem acesso aos resultados conquistados com a o uso desses materiais. O que é possível inferir é que o uso dos nomes publicitários criados, bem como os logotipos e peças publicitárias otimizam o trabalho dos projetos /clientes do Ponto de Ideias dando maior visibilidade para seus objetivos e suas ações. Projeto I: Mimesis/Criação de logotipo. Projeto II: Extensão do Sorriso/ Criação de nome e logotipo. Projeto III: Meet.jr/ Criação de logotipo. Projeto IV: IBEL/ Criação de nome e logotipo.</p>
<p><b>Conclusão:</b> O Projeto Ponto de Ideias oferece aos alunos a possibilidade de vivenciarem a realidade de uma agência com atendimento a clientes reais e os prepara para processos seletivos em estágios remunerados. Essas inserções no mercado de trabalho, segundo depoimento dos próprios alunos, têm sido fundamentais como auxílio para o pagamento das mensalidades do Curso. A Agência Experimental Ponto de Ideias pode ser considerada como uma preparação complementar dos estudantes que aprendem, na prática, como a comunicação pode trazer benefícios para projetos que atuam junto a segmentos da sociedade.</p>
<b>Curso:</b> Tecnólogo em Produção Publicitária
<b>Palavras-Chave:</b> publicidade e propaganda; agência experimental; comunicação para fins sociais
<b>Demais autores:</b> CAMARGO, ISABEL C. VENTURA
<b>Orientadores:</b> BORGES, KARLA DE ALMEIDA
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> Cultura, Arte e Comunicação
<b>Palavras-chave:</b> publicidade e propaganda; agência experimental; comunicação para fins sociais
<b>Bolsa:</b> UNIUBE:

**Trabalho:** APROXIMAÇÕES ENTRE A NEUROPSICOLOGIA E A FILMOGRAFIA: DIÁLOGOS A PARTIR DO FILME FRAGMENTADO

**Pessoa:** PIMENTEL, SABRINA NOGUEIRA

**Telefone:** (34)3691-7530

**Email:** sabrinapimentel0723@gmail.com

**Introdução:** Introdução: Com o desenvolvimento da ciência biológica ao longo do século XIX, é evidente sua contribuição para o avanço dos estudos em neuropsicologia. Como área do conhecimento, a neuropsicologia contribui para o diagnóstico de transtornos mentais e de comportamento, favorecendo o tratamento e mitigando os prejuízos à vida do indivíduo. Considerando-se a dificuldade de acesso a informações técnicas, diferentes meios de comunicação auxiliam na transmissão de informação, como o cinema, por exemplo. Dessa forma, o presente trabalho objetivou discutir o Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) com aspectos neuropsicológicos, a partir do filme Fragmentado.

**Métodos:** Metodologia: Inicialmente o filme foi assistido de forma livre, para fins de familiarização com o longa-metragem. Na sequência, o filme foi reassistido, fazendo apontamentos técnicos em relação a construção da personalidade de Kevin Wendell Crumb, protagonista do filme. Por fim, a partir de consulta ao Manual Estatístico e Descritivo dos Transtornos Mentais (DSM-5) e de diferentes estudos em psicopatologia e neurociências, buscou-se aproximações técnicas entre o TDI e neuropsicologia.

**Resultados:** Resultados: Conforme a literatura científica, o filme representa fielmente a construção e mudança de personalidades como forma de adaptação e superação aos abusos sofridos por um indivíduo. A partir das experiências de violência, Kevin constrói a personalidade de Hedwig como uma personalidade criança ou adolescente, que assume o papel de lidar com os sentimentos inaceitáveis da personalidade original. Além de Hedwig, Dennis é outra personalidade que assume a função socorrista, devendo salvar a personalidade original de condições intoleráveis. Uma vez que Kevin sofria violências maternas em momentos de desorganização, Dennis surge como alternativa protetiva, especialmente com o desenvolvimento do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), a fim de manter a organização e proteger Kevin. Nos aspectos centrados especificamente na neuropsicologia, o longa permite diálogos com alterações de estruturas cerebrais responsáveis pela memória, como hipocampo, amígdala, giro parahipocampal e os lobos temporal e parietal. As funções executivas são outras funções alteradas no TDI e retratadas no filme, como, por exemplo, a dificuldade de planejamento e tomada de decisão, ilustradas pelo sequestro malfeito realizado por uma das identidades e pelas constantes dúvidas de Hedwig sobre o que fazer com a luz, referindo-se a para qual outra personalidade ele daria lugar.

**Conclusão:** Conclusão: Deve-se considerar o teor artístico e, conseqüentemente, a licença poética do filme, mas há certo potencial para utilizar filmes e séries como possibilidades de diálogo e construção do conhecimento, especialmente em Neuropsicologia, terreno em que há muita disseminação técnica e poucas possibilidades de acesso direto à informação.

**Curso:** Psicologia

**Palavras-Chave:** neuropsicologia; transt. dissociativo de identidade; cinema

**Demais autores:**

**Orientadores:** SILVA-SOUSA, ARTHUR AFONSO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Subtema:** Cultura, Arte e Comunicação

**Palavras-chave:** neuropsicologia; transt. dissociativo de identidade; cinema